

Lázaro Brandão afirma que aval facilita acordo

SÃO PAULO — A Recomendação da Direção do Fundo Monetário Internacional (FMI) aos bancos credores para que sejam prorrogados os créditos comerciais e depósitos interbancários abre espaço para que o Governo brasileiro tenha condições de firmar um acordo mais amplo com os bancos, conseguindo redução do spread (taxa de risco) e reescalonamento da dívida externa, afirmou ontem o Presidente do Bradesco, Lázaro de Mello Brandão.

Na opinião do banqueiro, o "sinal verde" dado pelo Diretor-Gerente do FMI, Jacques de Larosière, representa um aval da instituição junto à comunidade financeira internacional. Ao mesmo tempo, assinalou Brandão, significa que o FMI reconhece o acerto dos pontos básicos da política econômica brasileira, como a retomada do crescimento e o aumento da oferta de emprego.

— O reconhecimento da nossa realidade econômica pelo FMI abre uma perspectiva bem mais favorável ao Brasil.